



SOCIEDADE CABO-VERDIANA DE MÚSICA

Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM)

Plano Anual de Actividades

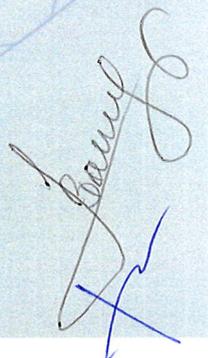
2025

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'João', is located in the bottom right corner of the page. The signature is fluid and cursive.

A handwritten mark or signature in blue ink is located at the very bottom of the page, below the main signature. It consists of a few simple, sweeping strokes.

CONTEÚDO:

1. CONTEXTO E ENQUADRAMENTO	3
2. OBJETIVOS	4
3. EIXOS DE INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA	6
a) Conscientização e Capacitação	6
b) Melhoria dos Serviços aos Membros	7
c) Licenciamento e Monitoramento	8
d) Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	9
e) Promoção Cultural	11
f) Inovação e Criatividade	12
g) Infraestrutura Tecnológica e Digitalização	13
h) Consolidação Internacional	14
4. CONCLUSÃO, CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS.....	16



1. CONTEXTO E ENQUADRAMENTO

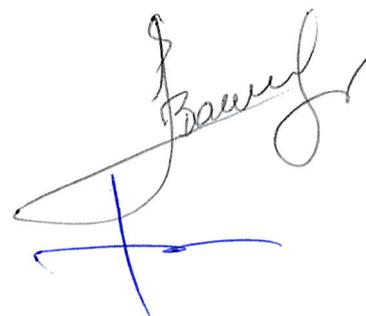
A Sociedade Cabo-Verdiana de Música (SCM), criada em 2013, é a entidade de gestão coletiva legalmente reconhecida responsável pela administração dos direitos de autor e direitos conexos no domínio da música em Cabo Verde. Atua em defesa dos titulares de direitos – autores, compositores, intérpretes, produtores e demais agentes da cadeia de valor musical – garantindo-lhes a proteção legal, a cobrança e a distribuição equitativa dos rendimentos provenientes da utilização das suas obras e interpretações.

Num cenário global de constante transformação digital, convergência tecnológica e crescente valorização das indústrias criativas, a SCM assume um papel estratégico para a formalização e profissionalização do setor musical nacional. Em Cabo Verde, o contexto local é ainda marcado por desafios estruturais como a informalidade na utilização de obras musicais, o baixo nível de consciencialização sobre os direitos autorais, a escassez de instrumentos de regulação territorial e a limitada integração digital dos processos de licenciamento, fiscalização e distribuição.

Em resposta a esses desafios, a SCM tem vindo a implementar uma política de modernização institucional que combina reforço tecnológico, capacitação dos quadros internos, digitalização de serviços e aproximação aos titulares e utilizadores. O Portal dos Artistas, lançado como interface de gestão documental e promoção dos criadores nacionais, será ampliado em 2025 como ferramenta de visibilidade, licenciamento e acesso à informação.

Simultaneamente, a SCM pretende contribuir ativamente para a operacionalização do Estatuto do Artista, defendendo o reconhecimento legal e a proteção social dos criadores, bem como o reforço das condições de exercício da atividade artística e cultural no país.

No plano internacional, a SCM intensificará sua presença e articulação com organismos de referência como a CISAC, SCAPR e IFPI, promovendo a reciprocidade de direitos, a representação institucional e a defesa dos interesses dos seus membros em circuitos globais. A assinatura de um acordo com a IFPI para atribuição do ISRC (código internacional de identificação de gravações) e a realização do Encontro da CAF – Comité Africano da CISAC 2025 em Cabo Verde são dois marcos previstos para este exercício.



2. OBJETIVOS

O Plano Anual de Atividades da Sociedade Cabo-Verdiana de Música (SCM) para o exercício de 2025 foi concebido com base em objetivos estratégicos que traduzem a missão institucional da entidade e orientam a sua atuação face aos desafios do setor musical em Cabo Verde e às exigências do sistema internacional de gestão coletiva.

O plano parte do princípio de que a gestão coletiva de direitos deve ser não apenas eficaz na arrecadação e distribuição de rendimentos, mas também promotora de equidade, inovação, sustentabilidade e valorização da cultura nacional.

Com base neste princípio orientador, foram definidos os seguintes cinco objetivos estratégicos:

1. Proteção e valorização da criação musical

Assegurar a defesa efetiva dos direitos dos criadores, intérpretes, produtores e demais titulares, promovendo a valorização da música como bem cultural, expressão da identidade nacional e ativo económico sustentável.

2. Sustentabilidade institucional e financeira

Consolidar a capacidade de arrecadação da SCM, diversificar as fontes de receita, promover a gestão eficiente dos recursos e garantir o equilíbrio orçamental, com foco na transparência e na boa governação.

3. Transformação digital e modernização dos serviços

Reforçar a digitalização dos processos operacionais, a automatização do licenciamento e distribuição, a integração de sistemas tecnológicos e a inovação institucional como vetores de eficiência e aproximação aos membros.

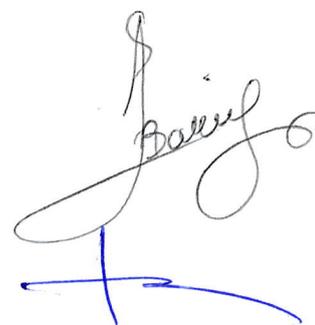
4. Reforço da relação com os membros e os utilizadores



Desenvolver canais de comunicação permanentes, escuta ativa, atendimento personalizado e serviços orientados às necessidades dos membros, garantindo proximidade, confiança e engajamento.

5. Internacionalização e presença estratégica

Ampliar a participação da SCM em redes internacionais, fortalecer os mecanismos de reciprocidade e representação, e projetar a música cabo-verdiana nos circuitos globais, através de ações institucionais e diplomáticas.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Barry', with a large flourish underneath.

3. EIXOS DE INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA

a) Conscientização e Capacitação

A promoção da literacia autoral e a consciencialização sobre os direitos de propriedade intelectual são elementos estruturantes para o fortalecimento do ecossistema musical e para a efetivação do sistema de gestão coletiva em Cabo Verde. Neste eixo, a SCM propõe-se a liderar um esforço educativo e cultural que contribua para a transformação de mentalidades, a valorização da legalidade e a adesão informada ao regime de licenciamento.

Em 2025, a SCM intensificará suas ações de comunicação institucional, formação e sensibilização, com foco em diferentes públicos-alvo: criadores, intérpretes, produtores, utilizadores de música, escolas, universidades, autoridades locais, meios de comunicação e público em geral.

O reforço da capacidade pedagógica da SCM será acompanhado da produção de conteúdos acessíveis, ações territoriais descentralizadas e parcerias estratégicas com entidades do setor educativo e cultural. A consciencialização será também integrada a todos os canais de atuação institucional, inclusive através de plataformas digitais e rádio.

Objetivos:

- Aumentar o nível de conhecimento da sociedade sobre os direitos autorais e conexos;
- Reduzir os índices de informalidade e utilização não licenciada de obras;
- Promover o reconhecimento do valor económico da música e do trabalho criativo;
- Estimular uma cultura de legalidade, ética e profissionalismo no setor musical.

Ações Prioritárias:

1. Realização de campanhas nacionais de educação pública em rádios, redes sociais, escolas e espaços culturais;
2. Organização de workshops, seminários e palestras em todas as ilhas, com foco em direitos autorais, gestão coletiva e legalidade na utilização da música;
3. Reforço do programa de rádio “Música é Vida!” como canal de informação e sensibilização contínua;

4. Produção de materiais educativos digitais e impressos, incluindo vídeos, cartilhas, infográficos e podcasts;
5. Parcerias com instituições de ensino secundário e superior para inclusão de conteúdos sobre propriedade intelectual nos currículos;
6. Implementação de ações de sensibilização específicas para utilizadores institucionais e comerciais;
7. Formação de técnicos das câmaras municipais e outros parceiros sobre o processo de documentação e licenciamento.

b) Melhoria dos Serviços aos Membros

A qualidade dos serviços prestados aos membros é um dos principais determinantes da legitimidade, eficácia e sustentabilidade da gestão coletiva. A SCM reconhece que os titulares de direitos são o núcleo da sua razão de existir, sendo por isso essencial assegurar uma relação institucional baseada na confiança, transparência, escuta ativa e entrega de valor.

Para o exercício de 2025, a SCM compromete-se com a melhoria contínua da experiência dos seus membros e com a modernização dos processos de adesão, atualização cadastral, acesso à informação, apoio técnico e comunicação. A digitalização, a descentralização e a personalização do atendimento serão os vetores-chave deste processo.

O foco estratégico está em garantir que os membros se sintam representados, valorizados e capacitados, ao mesmo tempo em que se fortalece o vínculo institucional com a SCM.

Objetivos:

- Aumentar a satisfação e o grau de confiança dos membros em relação à SCM;
- Melhorar o tempo e a qualidade de resposta às solicitações;
- Ampliar o acesso aos serviços e benefícios da gestão coletiva;
- Reforçar o sentimento de pertença e o envolvimento dos membros nas decisões estratégicas.



Ações Prioritárias:

1. Implementação de um plano de atendimento personalizado aos membros, com triagem eficiente e acompanhamento de solicitações;
2. Dinamização do portal exclusiva para associados, com funcionalidades de consulta de dados, pedidos, histórico de distribuição e suporte online;
3. Realização de estudos de satisfação e diagnóstico institucional, com aplicação de questionários e auscultações regulares;
4. Promoção de sessões de escuta e encontros territoriais, com foco na proximidade e na partilha de informações relevantes;
5. Elaboração de manuais e guias práticos para associados, abordando temas como documentação, licenciamento, distribuição e canais de reclamação;
6. Criação de programas de fidelização e reconhecimento institucional, valorizando a participação ativa dos membros;
7. Reforço da comunicação interna e externa com linguagem acessível, humanizada e orientada para o serviço público;
8. Descentralização de serviços administrativos e de apoio técnico para as delegações e pontos de atendimento da SCM.

c) Licenciamento e Monitoramento

O licenciamento e o monitoramento constituem os pilares operacionais centrais da atividade da SCM, sendo através deles que se assegura a legalização do uso de obras musicais, a arrecadação dos rendimentos de direitos e o incentivo à conformidade no mercado. O funcionamento eficaz destes mecanismos garante a sustentabilidade do sistema de gestão coletiva e a proteção concreta dos titulares de direitos.

Em 2025, a SCM intensificará o reforço da sua atuação nesta área, com foco na digitalização dos processos, na diversificação dos modelos de licenciamento e no fortalecimento dos meios de fiscalização. Serão também implementadas campanhas públicas de regularização e medidas de aproximação junto dos utilizadores comerciais, culturais, institucionais e comunitários.



Objetivos:

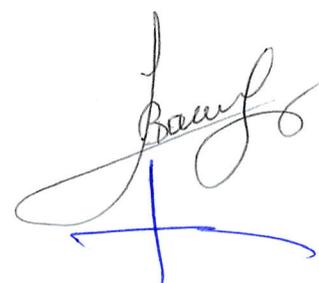
- Ampliar a base de utilizadores licenciados em todo o território nacional;
- Melhorar a eficiência do processo de emissão, renovação e gestão de licenças;
- Fortalecer os mecanismos de monitoramento e fiscalização presencial e digital;
- Estimular a cultura da legalidade e da responsabilidade nos setores que utilizam música.

Ações Prioritárias:

1. Lançamento da campanha nacional “Pague Feliz!”, focada na sensibilização e regularização voluntária de utilizadores;
2. Revisão e atualização dos tarifários de licenciamento incluindo licenciamento para Inteligência Artificial (IA);
3. Materialização do processo de licenciamento através do Portal da SCM, com funcionalidades de emissão, renovação, consulta e pagamentos online;
4. Desenvolvimento de modelos simplificados e temporários de licenciamento, adaptados a realidades locais, festividades e atividades de carácter comunitário;
5. Reforço das ações de fiscalização, com visitas presenciais programadas, notificações formais e colaboração com as autoridades municipais e fiscais;
6. Estabelecimento de protocolos de cooperação com rádios e meios de comunicação, para recolha de playlists através de software vocacionados;

d) Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas

O fortalecimento de parcerias estratégicas constitui uma dimensão essencial para ampliar o alcance, a sustentabilidade e o impacto das ações da SCM. A colaboração institucional com entidades públicas, privadas, culturais e educacionais permite à SCM alavancar recursos, partilhar competências, estender a sua atuação a novos territórios e públicos, e integrar políticas públicas setoriais.



Em 2025, a SCM investirá na construção de alianças estruturadas com diversos atores do ecossistema criativo e institucional, promovendo sinergias com foco em projetos de licenciamento, formação, inovação, eventos culturais, recolha de repertórios e promoção da criação musical.

Objetivos:

- Estabelecer e dinamizar redes de cooperação nacional e internacional;
- Obter apoio técnico, financeiro e logístico para ações descentralizadas;
- Promover a integração da SCM em políticas públicas culturais, educativas e de inovação;
- Facilitar o acesso da música cabo-verdiana a novos circuitos e mercados.

Ações Prioritárias:

1. Materialização de protocolos com as Câmaras Municipais e demais parceiros da SCM;
2. Estabelecimento de parcerias com instituições de ensino secundário, superior e técnico-profissional, visando ações de formação em propriedade intelectual;
3. Reforço da colaboração com rádios comunitárias, televisões e plataformas digitais, para difusão da música nacional e recolha de playlists;
4. Formalização de acordos com festivais, organizações culturais e associações de músicos, promovendo o licenciamento conjunto e o envolvimento dos membros;
5. Mobilização de financiamentos para a 4.^a edição da Gala Prémio SCM;
6. Parcerias com empresas de tecnologias criativas e startups, visando inovação nos serviços da SCM;
7. Criação de uma rede interinstitucional para gestão territorial dos direitos autorais, integrando municípios, delegações locais e centros culturais;
8. Estabelecimento de parcerias com entidades internacionais para partilha de boas práticas, realização de missões técnicas e capacitação institucional.



e) Promoção Cultural

A promoção da música cabo-verdiana como expressão da identidade nacional, instrumento de coesão social e ativo económico constitui uma prioridade estratégica para a SCM. Além do seu papel de gestão de direitos, a entidade posiciona-se também como agente de dinamização cultural, contribuindo para a valorização da criação, o estímulo à produção artística e o reconhecimento público do trabalho dos seus membros.

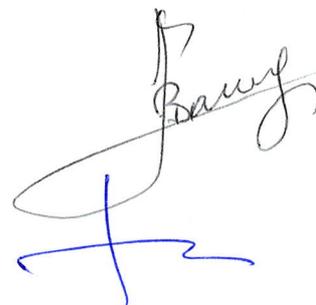
Em 2025, a SCM reforçará o seu eixo cultural através da organização de eventos emblemáticos, apoio a iniciativas descentralizadas, produção de conteúdos de valorização artística e ativação de parcerias com o setor cultural e criativo. A programação será concebida com enfoque na inclusão, acessibilidade, valorização simbólica e reconhecimento da diversidade musical cabo-verdiana.

Objetivos:

- Valorizar a música como património imaterial e fator de identidade cultural;
- Estimular a produção, circulação e fruição da música cabo-verdiana;
- Reconhecer publicamente os talentos e contributos dos titulares de direitos;
- Promover o acesso democrático à cultura musical em todas as ilhas.

Ações Prioritárias:

1. Organização da 4.^a Edição da Gala Prémio SCM, com distinção a autores, intérpretes, produtores e iniciativas de relevância no setor musical;
2. Produção de conteúdos audiovisuais sobre os membros, repertórios e património musical, em formatos digitais e multiplataformas;
3. Promoção de eventos culturais descentralizados (workshops criativos, showcases, concertos didáticos) em parceria com municípios e centros culturais;
4. Estabelecimento de parcerias com festivais nacionais, para promover o licenciamento, a visibilidade da SCM e a profissionalização do setor;
5. Apoio à inclusão cultural, com ações dirigidas a públicos vulneráveis (jovens, pessoas com deficiência, comunidades rurais);



6. Lançamento de campanhas sazonais e comemorativas ligadas a datas relevantes para a música e os direitos culturais;
7. Estímulo à presença da música cabo-verdiana em espaços públicos e educativos, com distribuição autorizada de repertórios;
8. Incentivo à documentação e arquivo da memória musical nacional, com eventual publicação de catálogos e antologias.
9. Retoma e expansão de copyright label

f) Inovação e Criatividade

A inovação institucional e o estímulo à criatividade são componentes centrais da estratégia de transformação da SCM. Em resposta às mudanças tecnológicas, às novas formas de consumo musical e às exigências de modernização da gestão coletiva, a entidade adotará em 2025 um conjunto de iniciativas orientadas para a renovação dos seus serviços, metodologias e canais de relacionamento com os membros, utilizadores e parceiros. Educação sobre direitos autorais na área de Inteligência Artificial (AI)

Objetivos:

- Estimular a cultura de inovação na estrutura organizacional da SCM;
- Desenvolver novos serviços, modelos e ferramentas digitais;
- Valorizar a criatividade dos membros e fomentar a experimentação institucional;
- Aumentar a atratividade e a presença digital da entidade junto dos seus públicos.

Ações Prioritárias:

1. Criação da Equipa de Inovação e Criatividade, com mandato para desenhar, testar e implementar soluções disruptivas nas áreas de licenciamento, distribuição e comunicação;
2. Desenvolvimento de produtos e serviços digitais;
3. Estímulo à criatividade dos membros por meio de desafios artísticos, premiações temáticas e projetos colaborativos com curadoria nacional;



4. Estabelecimento de parcerias com startups tecnológicas e universidades, para troca de conhecimento, desenvolvimento de protótipos e integração de soluções emergentes.

g) Infraestrutura Tecnológica e Digitalização

A consolidação da infraestrutura tecnológica da SCM é condição indispensável para a modernização institucional, a automação de processos, o reforço da segurança da informação e a melhoria da qualidade dos serviços prestados. Em 2025, a entidade intensificará os investimentos na transformação digital, assegurando a integração de sistemas, a conectividade territorial, a digitalização de procedimentos e o desenvolvimento de soluções orientadas para os membros e utilizadores.

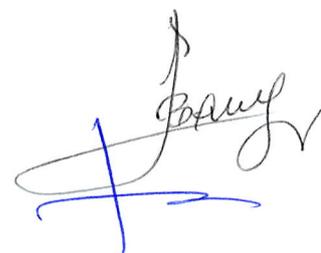
Este eixo concentra as propostas operacionais e estruturantes do Departamento de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), visando garantir maior interoperabilidade, eficiência técnica, descentralização funcional e autonomia digital das operações da SCM.

Objetivos:

- Reforçar a infraestrutura digital da SCM para garantir confiabilidade, segurança e escalabilidade dos sistemas;
- Automatizar os fluxos de licenciamento, faturação, distribuição e atendimento;
- Garantir acesso remoto, em tempo real, às plataformas institucionais;
- Expandir a capacidade tecnológica da sede e das representações regionais.

Ações Prioritárias:

1. Integração do sistema de faturação Odoó CMO ao Portal da SCM, com funcionalidades de emissão automática de faturas, gestão de contas e indicadores financeiros;
2. Implementação de notificações automáticas para renovação de licenças, com lembretes por e-mail e SMS, integrados ao cadastro do utilizador;
3. Criação de acessos autorizados para emissão de faturas eletrónicas a partir de pontos descentralizados (ilhas e diásporas) e Instalação de rede VPN com encriptação segura, permitindo a utilização remota do software Primavera e acesso ao servidor institucional;



4. Disponibilização dos produtos institucionais e merchandisin através do portal SCM;
5. Melhoria do plano de internet da sede, com contratação de internet dedicada (com IP fixo), garantindo estabilidade nas operações em nuvem;
6. Aquisição de equipamentos de videoconferência para a sala de reuniões da sede, viabilizando formações, reuniões e participação remota em fóruns internacionais;

h) Consolidação Internacional

A presença internacional da SCM é um fator estratégico para a proteção transfronteiriça dos direitos dos titulares cabo-verdianos, a ampliação das oportunidades de distribuição e arrecadação, e o fortalecimento da imagem institucional do país no sistema global de gestão coletiva. Em 2025, a SCM intensificará sua atuação diplomática, técnica e operacional no plano internacional, com foco na integração em redes multilaterais, estabelecimento de acordos de representação e promoção ativa da música cabo-verdiana em fóruns globais.

Este eixo visa também posicionar Cabo Verde como referência na regulação autoral no contexto africano de língua portuguesa, promovendo intercâmbios, formação institucional e reconhecimento do papel da SCM como entidade moderna, alinhada e conectada às boas práticas do setor.

Objetivos:

- Reforçar a representatividade institucional da SCM junto das redes internacionais;
- Melhorar os mecanismos de arrecadação internacional e reciprocidade de direitos;
- Promover a circulação da música cabo-verdiana em espaços e mercados globais;
- Afirmar Cabo Verde como polo regional de boas práticas em propriedade intelectual.

Ações Prioritárias:

1. Participação institucional da SCM em conferências, assembleias e reuniões internacionais;
2. Estreitamento das relações bilaterais com sociedades congéneres africanas, lusófonas e europeias, através de missões técnicas e partilha de experiências;



3. Aderência formal aos padrões e normativas internacionais de gestão coletiva, com foco em transparência, prestação de contas e interoperabilidade digital;
4. Fortalecimento dos mecanismos de reciprocidade de direitos, por meio de revisão e ampliação dos acordos de representação com entidades estrangeiras;
5. Estabelecimento de um acordo de representação com a IFPI – para emissão do código ISRC (International Standard Recording Code) em Cabo Verde;
6. Organização e acolhimento do Encontro da CAF – Comité Africano da CISAC 2025, evento continental de alto nível que reunirá sociedades africanas, parceiros multilaterais e peritos internacionais, promovendo Cabo Verde como centro de referência regional;
7. Promoção de intercâmbios institucionais com organismos regionais e universidades, com foco na formação técnica e na capacitação da SCM em matérias de regulação internacional.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Paulo', with a large, stylized flourish underneath.

4. CONCLUSÃO, CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS

O Plano Anual de Atividades da Sociedade Cabo-Verdiana de Música (SCM) para o exercício de 2025 reflete uma visão integrada e transformadora da gestão coletiva de direitos em Cabo Verde. Alinhado aos compromissos institucionais da SCM, aos desafios do setor musical e às tendências internacionais de inovação, o presente plano estabelece um roteiro estratégico com metas claras, prioridades operacionais e ações estruturantes orientadas por resultados.

A implementação dos oito eixos de intervenção — que abrangem a consciencialização, os serviços aos membros, o licenciamento, as parcerias, a promoção cultural, a inovação, a digitalização e a internacionalização — deverá permitir avanços significativos na eficiência institucional, no reconhecimento público da SCM e na valorização efetiva dos direitos dos titulares.

Este plano assume também um carácter mobilizador, convocando os membros, colaboradores, parceiros e entidades públicas e privadas a assumirem um papel ativo na construção de um sistema de gestão coletiva justo, moderno e sustentável. A transversalidade das ações previstas exige articulação permanente entre departamentos internos e compromissos partilhados com os diferentes segmentos da sociedade.



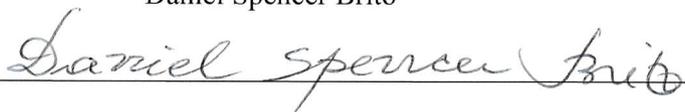
Juntos pelos Direitos de Autor e Direitos Conexos em Cabo Verde;

Porque a Música é Vida!

A Direção da SCM

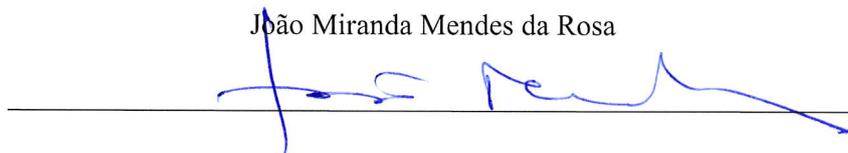
O Presidente

Daniel Spencer Brito



O Vice-Presidente

João Miranda Mendes da Rosa



Praia, Maio de 2025